



Cenário da dengue em **SC** e ações do **Governo do Estado**

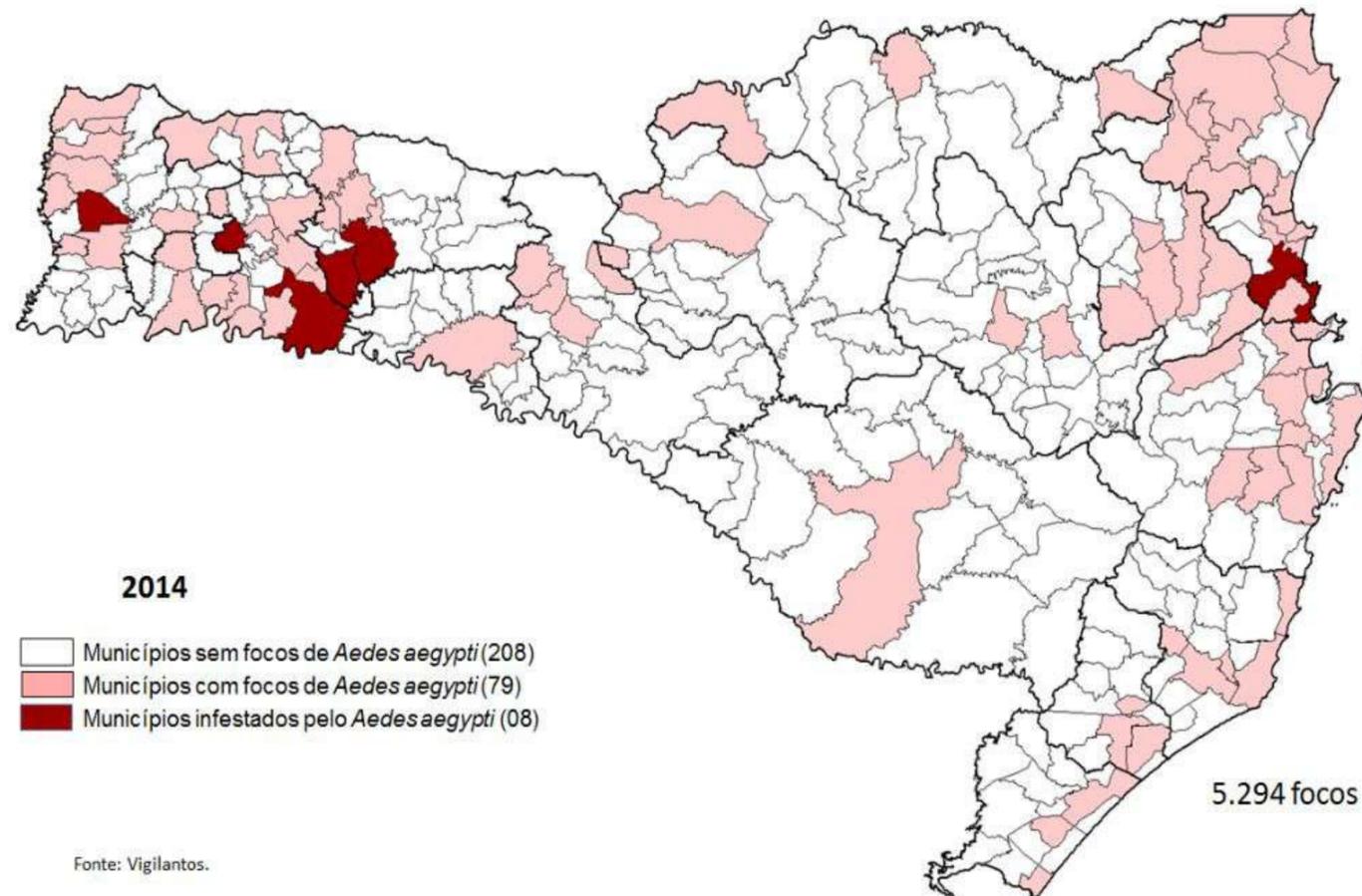


GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

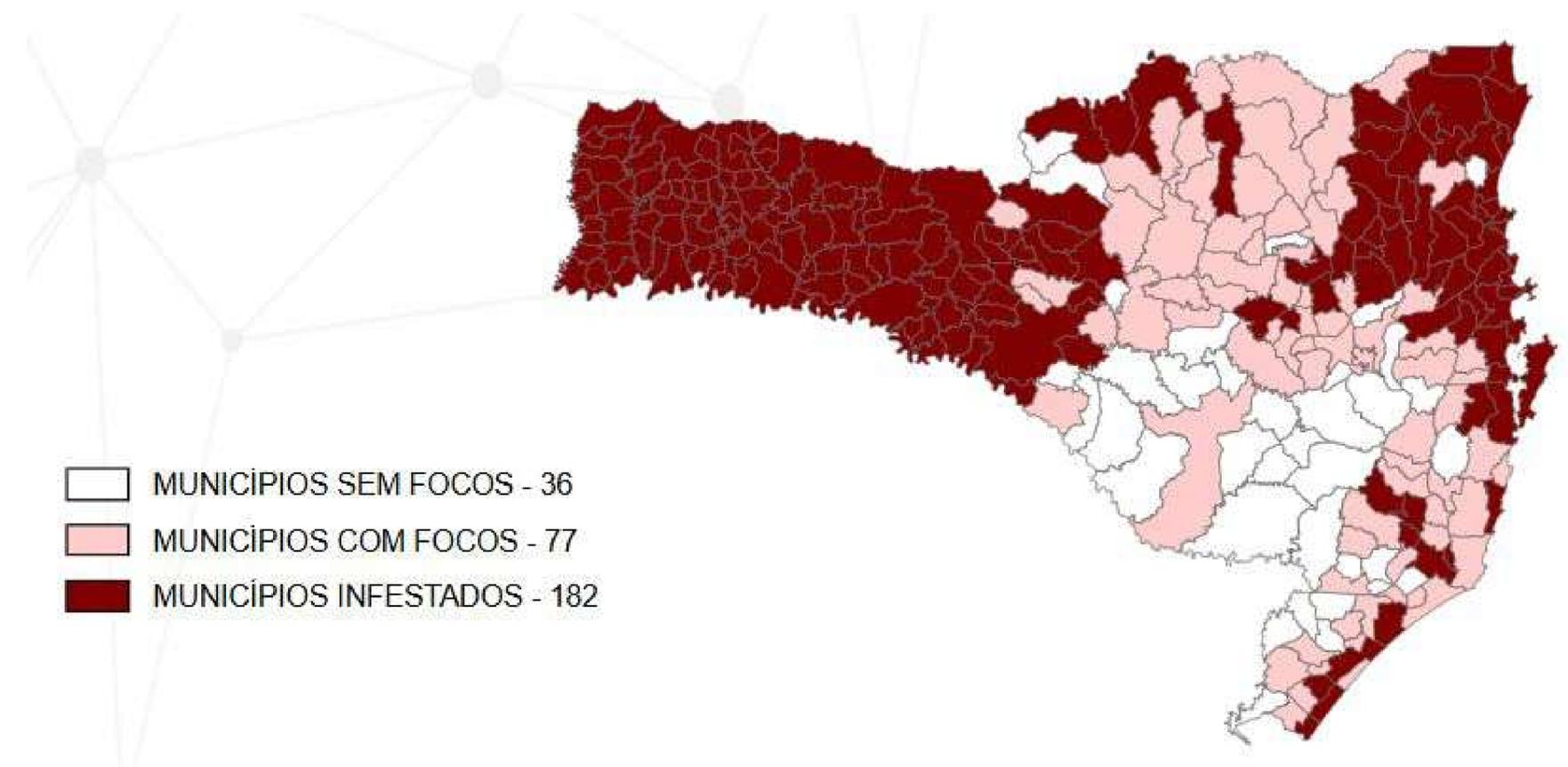
EVOLUÇÃO ENTOMOLÓGICA

2014 - 2025

Evolução entomológica, 2014 - 2025



Fonte: Vigilantos.



CASOS E ÓBITOS

2024 - 2025

Casos e Óbitos, 2024 - 2025

341 mortes em 2024



15 mortes em 2025

Redução de

95%

no número de óbitos



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Casos e Óbitos, 2024 - 2025

329.496 casos prováveis
de dengue em 2024



27.065 casos prováveis
de dengue em 2025

Redução de

91%

no número de casos



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Casos e Óbitos, 2024 - 2025

Redução no país é de **75%** para os casos e **76%** para os óbitos por dengue

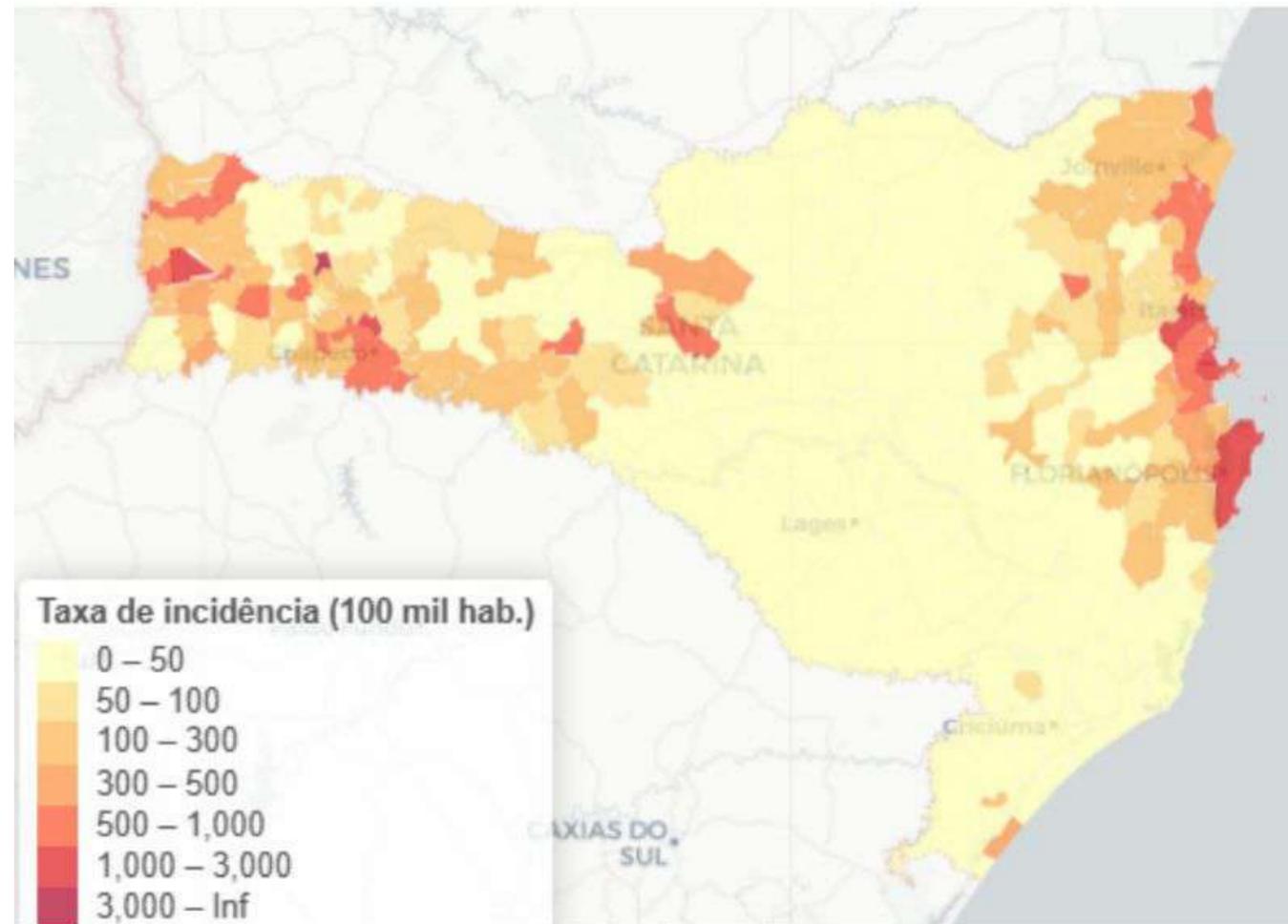
Taxa de incidência de dengue em SC (327,5 casos por 100 mil hab.) é a **menor do sul do país:**

RS (745,0) e PR (929,6)

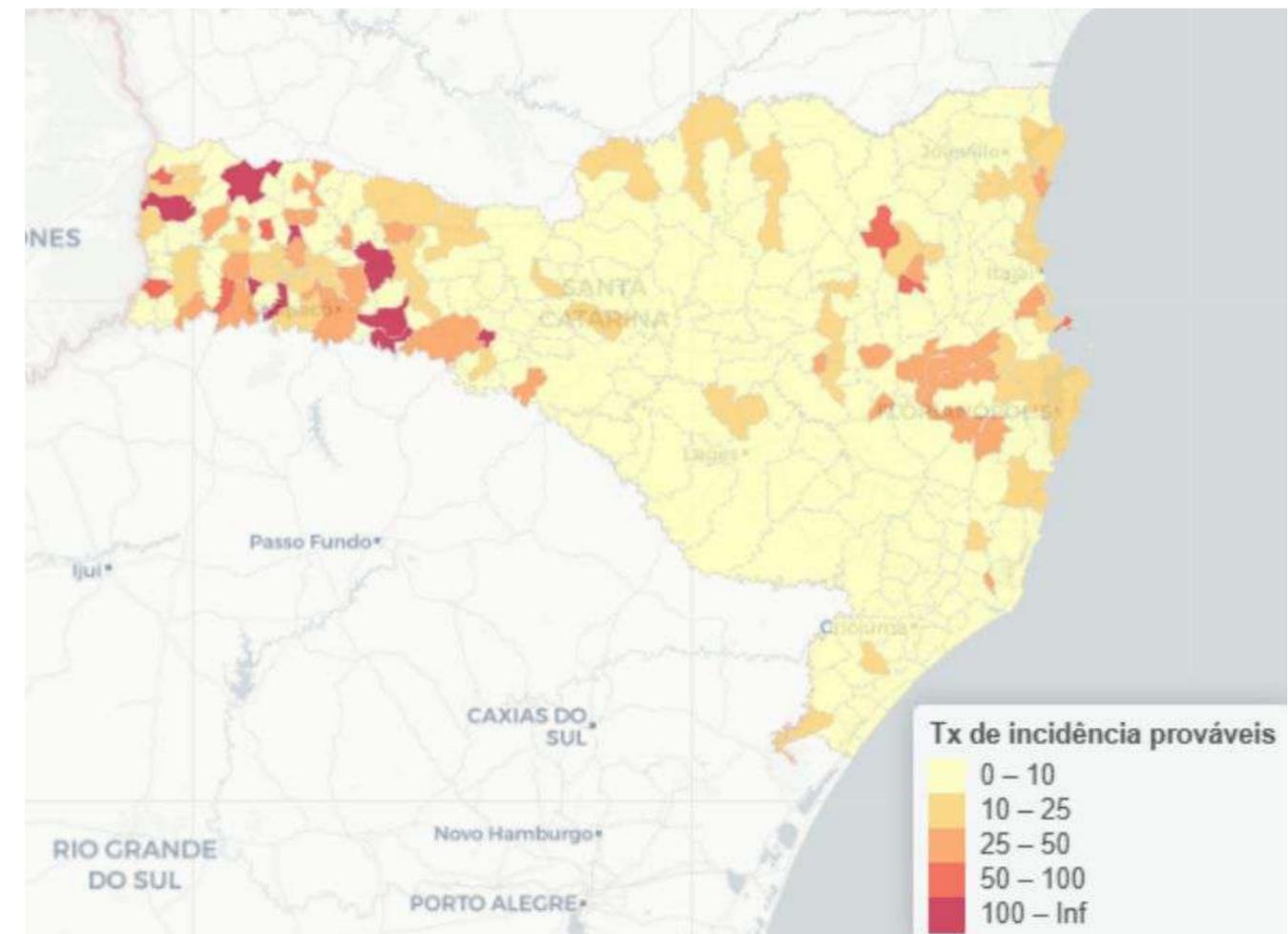


Casos de dengue e chikungunya. SC, 2025

dengue



chikungunya



AÇÕES REALIZADAS

Ações realizadas

- **Monitoramento** ininterrupto da situação epidemiológica;
- Aprimoramento do **Painel** de Monitoramento das Arboviroses, com novas informações para consulta;
- Ampliação das **campanhas de comunicação**;
- **Mobilização** das Estruturas de Governo;
- **APP** de manejo clínico da dengue;
- **Câmara Técnica Estadual** de Investigação de Óbitos por Zoonoses;
- Ampliação da **Estratégia de Vacinação** contra a dengue para adolescentes entre 10 e 16 anos e para as Regiões de Saúde da Foz do Rio Itajaí e Alto Uruguai Catarinense (100 municípios);
- **Orientação para mobilização** nas escolas no retorno das férias escolares.
- **112** Capacitações, Oficinas, Reuniões e Visitas técnicas (presenciais e virtuais) sobre vigilância, manejo clínico e aplicação de inseticidas;
- **Aquisição** de **3** equipamentos de UBV pesado e **100** Pulverizadores motorizados portáteis para ampliação das ações de controle vetorial (Borrifação Residual Intradomiciliar) - investimento de R\$ 489.000,00;
- **Campanhas** de recolhimento de pneus;
- Ampliação do método Wolbachia para os municípios de Balneário Camboriú e Blumenau (além de Joinville);
- Aplicação e distribuição de inseticidas aos municípios.
- Distribuição de testes rápidos enviados pelo Ministério da Saúde.

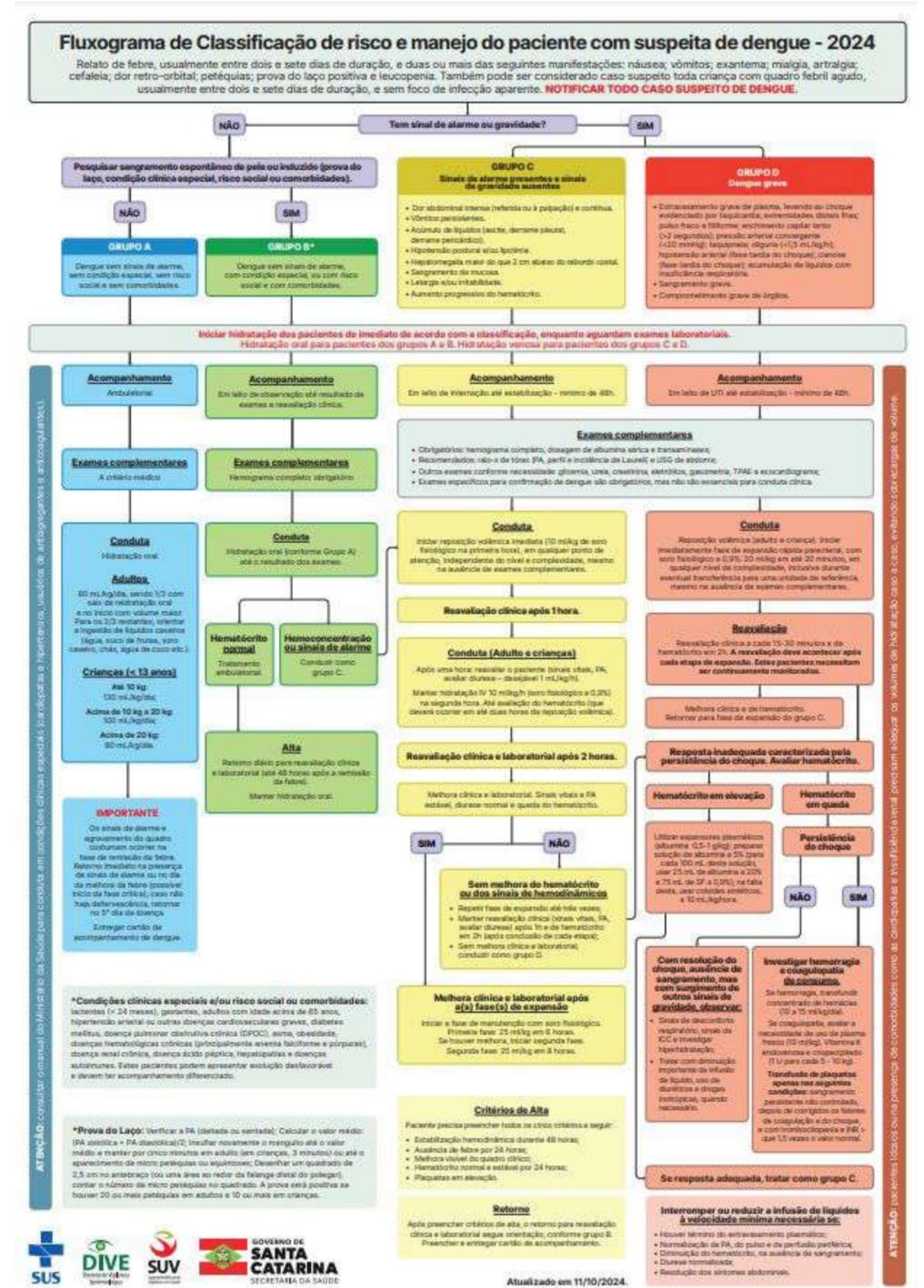


USO DO HEMATÓCRITO RÁPIDO

DISTRIBUIÇÃO DO HEMATÓCRITO RÁPIDO

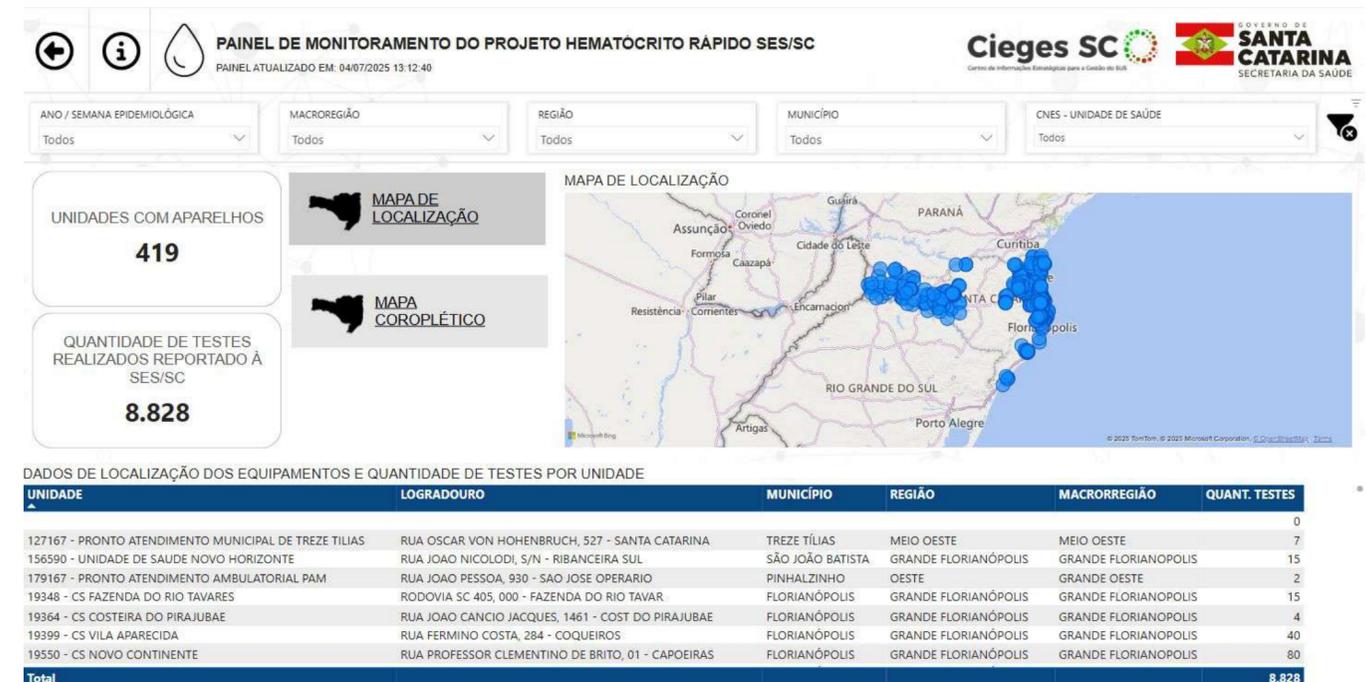
Distribuição do hematócrito rápido

- Definição em conjunto entre a SES e COSEMS;
- Aquisição de **800 aparelhos**;
- Investimento: **R\$ 7,9 milhões**;
- **Município infestados (*Aedes aegypti*):** 175 municípios
- UPAS e PAs: 42 unidades (34 municípios)
- Critério populacional:
 - Até 10 mil habitantes: 1 aparelho;
 - Entre 10 mil a 50 mil habitantes: 3 aparelhos;
 - Entre 50 mil a 100 mil habitantes: 10 aparelhos;
 - Acima de 100 mil habitantes: 20 aparelhos.



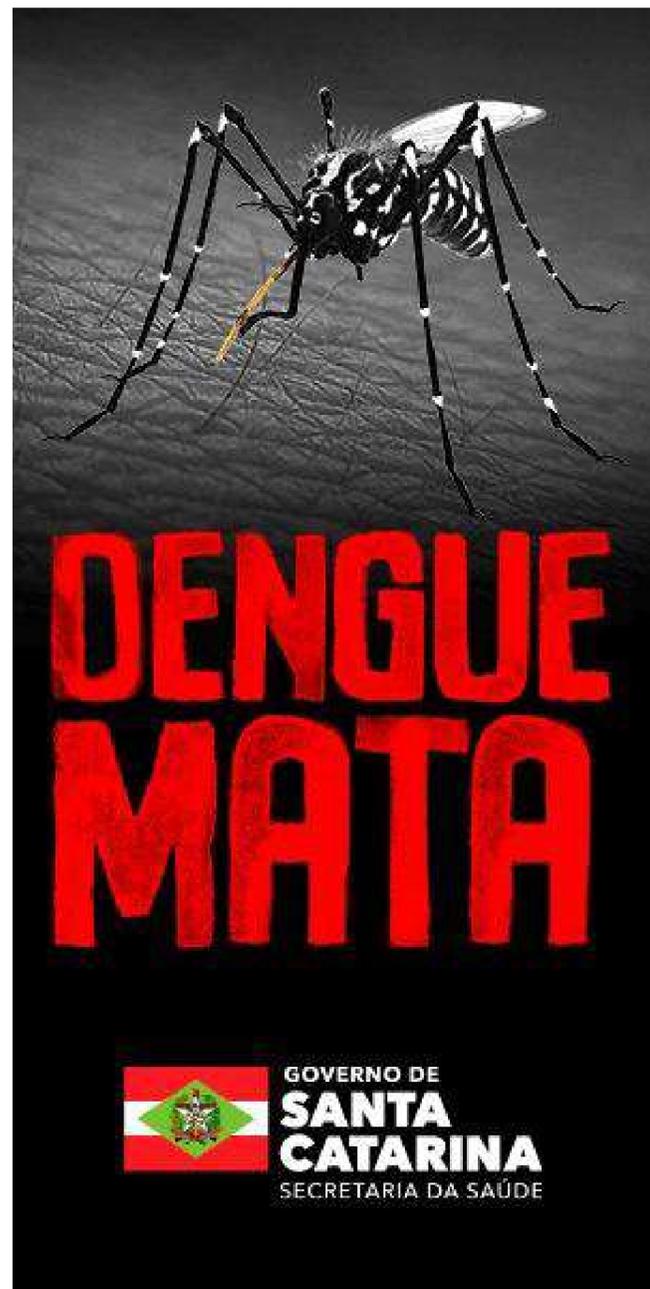
Distribuição do hematócrito rápido

- Primeira remessa, com **397** aparelhos começou a ser distribuída no dia **15 de janeiro**;
- Segunda remessa, com 337 aparelhos começou a ser distribuída no início de **fevereiro**;
- Total de aparelhos distribuídos: **734 aparelhos**;
- Treinamentos presenciais com a equipe do Hemosc para uso dos aparelhos;
- Painel público para monitoramento do uso e consumo dos testes: **cieges.saude.sc.gov.br**



AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Ações de comunicação



Investimentos em campanhas publicitárias:

R\$ 15 milhões

investidos em campanhas de alerta desde 2023

Campanhas nas redes sociais do Governo do Estado e da Secretária de Estado da Saúde e matérias e boletins publicados nos sites institucionais.

Matérias divulgadas de forma espontânea e continuamente nos veículos de comunicação de todo o Estado.

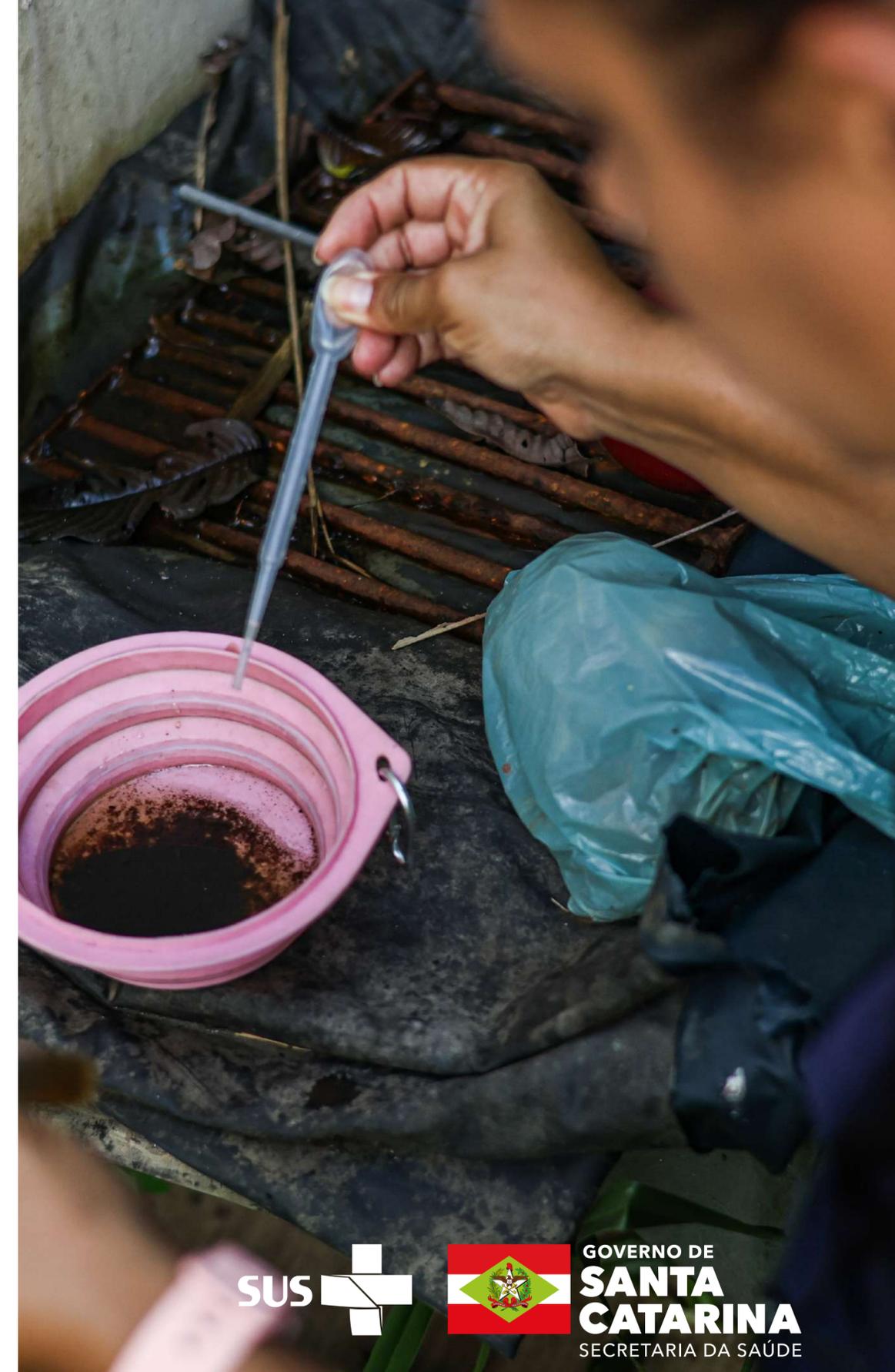
Entrevistas e disponibilização de dados para imprensa.

AÇÕES PLANEJADAS

segundo semestre

Ações planejadas - segundo semestre

- Revisão do **Plano de Contingência** do Estado;
- Atualização das **Diretrizes Estaduais** para a Vigilância Epidemiológica e Controle das Arboviroses;
- **Seminário** Estadual de Arboviroses;
- **Capacitações** para manejo clínico, controle vetorial e aplicação de inseticida;
- **Capacitação** de Agentes de Combate às Endemias;
- Manutenção das ações de **Comunicação**;
- Ampliação de estratégias de **controle vetorial**: armadilhas ovitrampas e borrifação residual intradomiciliar;
- **Mobilização** estadual para controle de vetor;
- **Materiais informativos** para distribuição aos municípios.

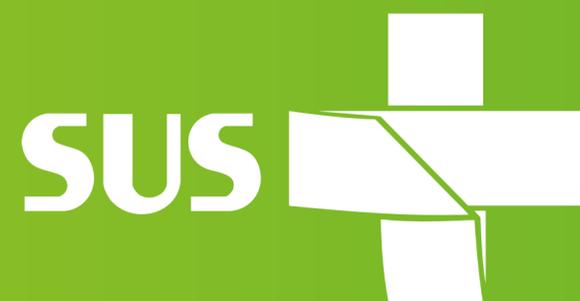


DESAFIOS

Reduzir magnitude, gravidade e óbitos

01	Controle Integrado de Vetores	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir infestação do vetor• Implantar novas estratégias• Mobilizações
02	Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none">• Notificação oportuna• Análise dos dados• Encerramento e investigação
03	Capacitação de profissionais de saúde	<ul style="list-style-type: none">• Classificação de risco• Exames clínicos• Hidratação
04	Organização dos serviços	<ul style="list-style-type: none">• Preparação• Plano de Contingência• Fluxo de atendimento

OBRIGADO!



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE